

CONCEITOS DE REGIME DE CAIXA E COMPETÊNCIA PARA FINANÇAS PESSOAIS

Jordan Medeiros da Silva¹
Abuaré de Almeida Machado Junior²

abuareamjr@yahoo.com.br

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Sociais e Aplicadas.

PALAVRAS-CHAVE: caixa; competência; finanças; liquidez; planejamento.

1 INTRODUÇÃO

Devido a importância da educação financeira na vida de cada indivíduo para a perspectiva de planejamento de finanças pessoais, estruturação de metas atuais e futuras a serem atingidas, conceitos comumente utilizados na contabilidade, como regime de caixa e competência, também podem ser aplicados na gestão orçamentária pessoal (Santos, 2020), além, também, de desenvolver hábitos financeiros saudáveis e sustentáveis, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias. O regime de caixa, ao considerar apenas os recebimentos e pagamentos efetivos, permite ao indivíduo visualizar sua real disponibilidade de recursos. Enquanto o regime de competência, ao registrar fatos no momento em que são gerados, possibilita compreender a situação econômica de forma mais ampla das obrigações futuras. Segundo Marion (2018), “esses regimes são fundamentais para interpretar a realidade financeira, sendo adaptáveis também à vida pessoal”. Assim, compreender e aplicar esses conceitos às finanças pessoais pode contribuir para um melhor controle da liquidez, previsibilidade dos gastos e recebimentos. Para Assaf Neto (2020), “o uso de fundamentos de gestão financeira auxilia tanto na tomada de decisão quanto na criação de estratégias para manter a estabilidade no curto e no longo prazo”. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo apresentar os fundamentos teóricos dos regimes de caixa e de competência, discutindo suas implicações e aplicabilidades no contexto da gestão financeira individual ou familiar.

2 METODOLOGIA

O método de pesquisa utilizado foi qualitativo, com uso de obras explicativas sobre o assunto abordado. Segundo Godoy (1995, p. 2), “a pesquisa qualitativa envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares, e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada”. Essa temática acerca dos regimes de caixa e competência para finanças pessoais irá abordar de forma acessível a todo o público, oferecendo uma compreensão detalhada das principais formas de utilização desses métodos de forma prática e simplificada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

¹ Acadêmico do curso de Administração da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix Três Rios.

² Mestre em Sistemas de gestão pela UFF, Mba em estratégia e gestão Pela UFF, especialista em educação para o ensino profissional graduado em Ciências Contábeis.

Considerando os conceitos anteriormente explicados, temos à aplicação prática de como ambos podem ser aplicados no contexto diário. Um indivíduo pode manter uma planilha ou aplicativo de controle financeiro registrando cada pagamento de conta de água, luz ou supermercado somente no momento em que o dinheiro sai da conta. Dessa forma, evidenciará a liquidez real disponível, permitindo decisões imediatas sobre gastos. Enquanto em um cenário que houve recebimento da fatura do cartão de crédito, cada parcela é lançada na planilha no mês correspondente ao fato gerador da despesa, mesmo que o pagamento seja feito em data futura. Da mesma forma, salários ou rendimentos à receber devem ser registrados na data em que são devidos. A estruturação prática do controle financeiro pessoal pode combinar ambos os regimes. Uma sugestão é criar uma tabela: uma registrando movimentações efetivas de dinheiro e outra provisionando receitas e despesas futuras à pagar ou receber. Essa organização permite ao usuário acompanhar o saldo disponível e, simultaneamente, planejar compromissos futuros, antecipando gastos e evitando surpresas. Martins e Assaf Neto (2021) reforçam que “a integração entre ambos os regimes é essencial para a gestão financeira eficiente, pois combina o controle de liquidez com o planejamento de obrigações futuras”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ambos os regimes evidenciam sua relevância não apenas para a contabilidade empresarial, mas também para a gestão das finanças pessoais. Ao compreender e aplicar esses regimes, o indivíduo passa a registrar de forma organizada suas receitas e despesas, diferenciando o que já foi efetivamente movimentado (caixa) do que ainda é uma obrigação ou direito futuro (competência). Além disso, a aplicação consistente desses conceitos contribui para o planejamento de médio e longo prazo. Ao registrar corretamente obrigações futuras, é possível organizar metas de poupança, investimentos e prioridades de gastos, fortalecendo a educação financeira e preparando o indivíduo para situações inesperadas, como emergências ou oportunidades de investimento. Além disso, é importante destacar que momentos de instabilidade financeira podem impactar significativamente o bem-estar mental e emocional das pessoas, gerando estresse, ansiedade e sensação de perda de controle. Nesse sentido, o uso dos regimes de caixa e competência atua como ferramenta de prevenção e organização, ajudando a reduzir preocupações financeiras e a promover maior segurança psicológica no dia a dia. Os conceitos apresentados não apenas melhoram o controle imediato sobre os recursos disponíveis, mas também potencializam a capacidade de planejamento, prevenção de endividamento e construção financeira mais sólida, sustentável e equilibrada, tanto financeiramente quanto emocionalmente. Como ressaltam Shim et al. (2009), “o sucesso global da vida está intimamente relacionado com a satisfação financeira objetiva, com desempenho acadêmico, bem como saúde física e psicológica”.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

GODOY, Arilda Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63,

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, Três Rios, outubro, 2025.

1995.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu; ASSAF NETO, Alexandre. **Administração Financeira: fundamentos e práticas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

SHIM, Soyeon; XIAO, Jing J.; BARBER, Bonnie L.; LYONS, Angela C. **Pathways to life success: A conceptual model of financial well-being for young adults**. *Journal of Applied Developmental Psychology*, v. 30, n. 6, p. 708–723, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.appdev.2009.02.003>

SANTOS, Roberto Dias dos. **Gestão das Finanças Pessoais: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2020.